

## **METODOLOGIAS ATIVAS NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL**

Maria Geve Lima do Nascimento<sup>1</sup>  
Deborah Ximenes Torres Holanda<sup>2</sup>

### **INTRODUÇÃO**

A prática educativa é um desafio constante que busca construir uma formação ativa, esclarecendo o processo de ensino-aprendizagem e promovendo uma educação de qualidade. Mudanças nos métodos de ensino são necessárias para atender às demandas da sociedade atual, conforme enfatizado por Paulo Freire, que destaca a importância da autoconfiança dos alunos para sua libertação social. Nesse contexto, as metodologias ativas emergem como estratégias que incentivam a aprendizagem autônoma e participativa.

No Brasil, a implementação de Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em saúde a partir de 2000 busca melhorar a formação dos profissionais de saúde, alinhando ensino, pesquisa e assistência. A pesquisa apresentada objetiva entender como docentes de um curso de Bacharelado em Enfermagem estão adotando essas metodologias ativas, questionando quais são utilizadas em uma instituição particular do interior do Ceará.

A proposta de uma educação centrada no aluno requer um novo perfil docente, onde a interação e o diálogo sejam fundamentais. A pesquisa justifica-se pela experiência do autor durante a graduação, que revelou variações nas metodologias utilizadas pelos professores, e busca discutir como essas abordagens podem integrar melhor os alunos às discussões em sala de aula e facilitar o planejamento docente.

### **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

O procedimento metodológico adotado para a realização deste trabalho trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa que aconteceu por meio de uma análise documental. Uma análise documental consiste em, “um procedimento que se utiliza de métodos e técnicas para a apreensão, compreensão e análise de documentos dos mais variados tipos” (Silva; Almeida; Guindani, 2009, p. 5). De acordo com Gil (2002, p.62-

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste - FPO, [gevelima@hotmail.com](mailto:gevelima@hotmail.com);

<sup>2</sup> Professor orientador: : Mestra em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Federal do Ceará - UFC, [debora.ximenes@fpo.edu.br](mailto:debora.ximenes@fpo.edu.br)

3), apresenta algumas vantagens por ser uma “fonte rica e estável de dados”: não implica altos custos, não exige contato com os sujeitos da pesquisa e possibilitando uma leitura mais aprofundada das fontes para a coleta mais rica de dados e informações. Desse modo, para Pádua (1997, p.62), o estudo das ciências sociais, a pesquisa histórica e o estabelecimento de tendências incorporaram o uso de documentos cientificamente autênticos para a pesquisa documental. Pode ser realizada com registros contemporâneos ou retrospectivos, embora devam ser evitadas fontes fraudulentas. Através deste método, fatos sociais, características e comparações podem ser descritos.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

As metodologias ativas de ensino-aprendizagem emergiram no Brasil em 2000, impulsionadas pela implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os Cursos de Graduação em Saúde. Essas metodologias visam transformar a formação dos profissionais de saúde, buscando superar o modelo flexneriano, que se concentra predominantemente em aspectos biológicos, fragmentando o conhecimento e desconsiderando a articulação entre teoria e prática. O objetivo é alinhar a formação às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo uma educação mais holística e integrativa.

A adoção de metodologias ativas promove uma aprendizagem mais engajada, onde o aluno assume um papel central no processo educativo. Isso contrasta com o modelo tradicional de ensino, que muitas vezes resulta em uma postura passiva dos alunos, centrando-se na transmissão de conteúdos. Nesse contexto, metodologias como sala de aula invertida, gamificação e aprendizagem baseada em problemas destacam-se como abordagens eficazes para fomentar um aprendizado ativo e participativo.

No entanto, a implementação dessas metodologias enfrenta diversos desafios. Um dos principais obstáculos é a resistência por parte dos docentes em mudar sua prática pedagógica. Muitos educadores, acostumados a métodos tradicionais, podem se sentir inseguros ou relutantes em adotar novas abordagens. Além disso, problemas curriculares, como a rigidez das grades e a falta de formação pedagógica adequada, dificultam a aplicação de metodologias ativas.

Na área da enfermagem, a aplicação de metodologias ativas é particularmente crucial. A formação de profissionais competentes exige uma compreensão profunda da complexidade do cuidado à saúde. Nesse sentido, a interação entre educadores e alunos é fundamental. A Metodologia da Problematização, por exemplo, é uma abordagem que

estimula a curiosidade dos alunos, permitindo-lhes identificar problemas reais, formular hipóteses e buscar soluções. Essa metodologia promove uma integração significativa entre o conhecimento teórico e a prática, desenvolvendo habilidades críticas e reflexivas nos alunos.

Além disso, a formação contínua dos professores é essencial para que possam se adaptar a essas novas metodologias. Muitos docentes foram treinados em métodos tradicionais e, portanto, podem enfrentar dificuldades ao implementar abordagens ativas. Capacitar os educadores, oferecendo suporte e formação adequada, é um passo necessário para facilitar essa transição.

A incorporação de estratégias ativas nos currículos de enfermagem representa um desafio importante, mas é fundamental para atender às demandas da educação contemporânea. Essas metodologias não apenas promovem a autonomia dos alunos, mas também incentivam uma aprendizagem que vai além da mera memorização. Os alunos são encorajados a questionar a realidade social e de saúde, a desenvolver soluções para problemas de indivíduos, famílias e comunidades, e a se envolver em discussões críticas sobre sua prática.

Além disso, as metodologias ativas ajudam a preparar os futuros profissionais para os desafios do mercado de trabalho, onde a capacidade de adaptação e o pensamento crítico são essenciais. Os cursos de enfermagem que incorporam essas abordagens estão mais bem posicionados para formar profissionais que não apenas atendem às necessidades clínicas, mas também se tornam agentes de mudança em suas comunidades.

Em suma, as metodologias ativas de ensino-aprendizagem na educação em saúde são uma abordagem promissora que visa formar profissionais competentes, críticos e preparados para os desafios da prática de saúde contemporânea. Superar os desafios da implementação requer um compromisso tanto dos educadores quanto das instituições de ensino, garantindo que a educação em saúde se torne cada vez mais eficaz, integrativa e centrada no aluno. A transformação do processo educativo é essencial para garantir que os futuros profissionais de saúde não apenas adquiram conhecimentos técnicos, mas também desenvolvam uma visão crítica e humanista em relação ao cuidado e à saúde das populações.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para realização deste estudo foram analisados os planos de aula de uma instituição de ensino superior, do curso de bacharelado em enfermagem, composta por 19 docentes, sendo 13 mestres, 3 especialistas, 3 doutores, e desses 11 são enfermeiros.

Os planos de aula analisados correspondem ao ano de 2022, onde se identificou quais metodologias ativas eram predominantes no ensino de cada disciplina através de seu eixo temático.

A pesquisa permitiu identificar todos os eixos temáticos utilizados, evidenciando o emprego de diversas metodologias ativas para o ensino dos alunos. O uso dessas metodologias ativas facilita a transição dos alunos para o ensino superior, especialmente porque eles vêm de um contexto de ensino médio onde as estratégias de estudo eram diferentes.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O trabalho identificou diversas metodologias ativas, ressaltando sua importância na educação ao colocar o aluno no centro do processo de ensino. Essa abordagem permite que os discentes se tornem protagonistas na construção do seu conhecimento, facilitando a aprendizagem. A pesquisa revelou as principais metodologias ativas utilizadas na instituição investigada, confirmando que elas não apenas transformam a transmissão de conhecimento, mas também moldam profissionais mais competentes, prontos para os desafios futuros.

Os docentes têm a flexibilidade de escolher entre diferentes métodos ativos, adaptando-os ao seu planejamento e às mudanças no processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa demonstrou a relevância das metodologias ativas como estratégias inovadoras que beneficiam tanto a formação dos acadêmicos quanto o planejamento das aulas, tornando-as mais dinâmicas e eficazes.

Entretanto, a pesquisa enfrentou limitações, como a falta de acesso a todos os planos de aula. Diante disso, é fundamental realizar mais estudos sobre o tema, considerando a crescente necessidade de iniciativas que complementem a formação de enfermeiros. A temática das metodologias ativas deve ser explorada em outras áreas, já que sua presença no processo educativo é cada vez mais significativa.

**Palavras-chave:** Docentes de Enfermagem; Ensino de Enfermagem; Pesquisa em Enfermagem.

## **REFERÊNCIAS**

ALVES, SOLANGE; TEO, CARLA ROSANE PAZ ARRUDA. O ativo das metodologias ativas: contribuições da teoria histórico-cultural para os processos de ensinar e aprender na educação superior. **Educação em revista**, v. 36, 2020.

BARBOSA, Kauanna Kelly et al. Metodologias ativas na aprendizagem significativa de enfermagem. **Humanidades&Inovação**, v. 8, n. 44, p. 100- 109, 2021.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PÁDUA, E. M. M. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática. 2. ed. São Paulo: Papyrus, 1997.

RIGO, Marinês Pérsigo Morais; GHISLENI, Melissa Mottin; ELY, Luísa Scheer; FREITAS, Elisete Maria de; BRATTI, Evandro; SEHNEM, Eduardo; ADAMI, Fernanda Scherer; SENNA, Jane Aparecida Garcia de. PORTFÓLIO COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO. **Revista Eletrônica Debates em Educação Científica e Tecnológica**, [S.L.], v. 6, n. 02, p. 46-57, 3 out. 2019

SILVA, Jackson Ronie Sá; ALMEIDA, Cristóvão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista brasileira de história & ciências sociais**, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2009.